

Desorganização compromete caravana

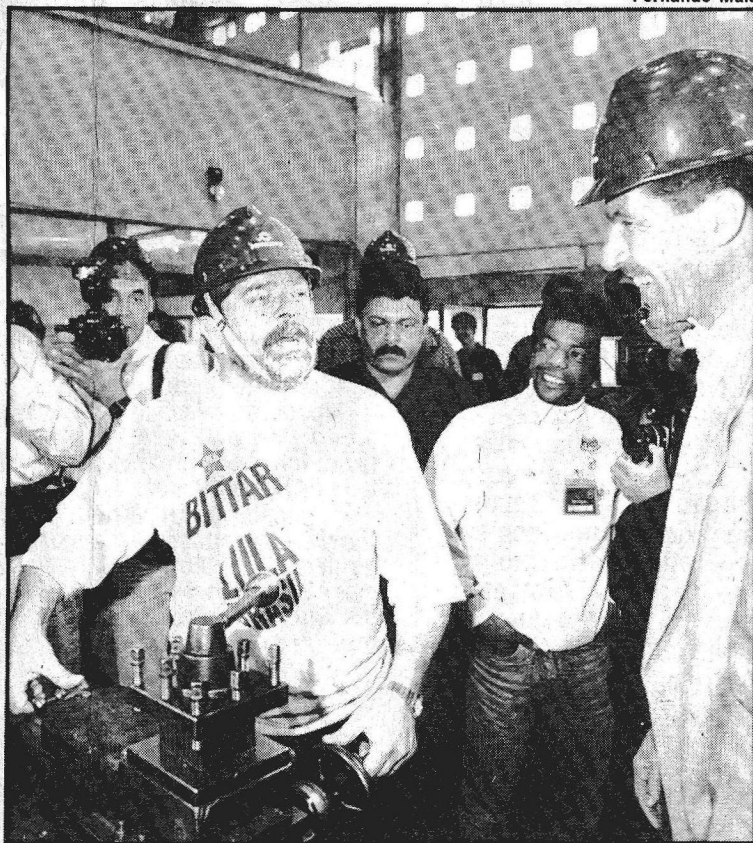
*Lula percorre
Duque de Caxias
sem ver eleitor*

LETÍCIA HELENA

Lula lá e acolá. Indo do nada ao lugar nenhum: uma carreata improvisada por correligionários da Baixada Fluminense levou o candidato do PT a percorrer quilômetros de ruas de barro por Duque de Caxias sem encontrar eleitores. Lula passou uma hora no alto de um caminhão tipo caçamba, acompanhado de Jorge Bittar, Benedita da Silva, Saturnino Braga e dezenas de candidatos a deputado, mas só fez sucesso em reduto adversário. Adversário e mirim: nos Cieps por que passou, foi aplaudidíssimo pela garotada, que corria atrás, gritando "Lula-lá".

Ninguém assumiu a paternidade pela carreata mal sucedida, que começou às 12h na Vila Rosário e terminou uma hora depois na Favela do Lixão — onde havia público, mas faltava tempo, já que havia um almoço com empresários naquele horário. O coordenador da caravana na Baixada, Ernâni Coelho, disse que a idéia fora dos partidos que apóiam Lula, e a hora, mal escolhida.

A programação atrasou logo na visita à Refinaria Duque de Caxias (Reduc). A partir daí, Lula teve que fazer comícios-relâmpagos. No Hospital de Saracuruna, o abraço de protesto contra a paralisação das obras foi rápido, para não atrasar mais o encontro com o



Lula testa, na Reduc, seus conhecimentos de torneiro mecânico

padre Bruno Constanzio, pároco da Igreja de São Simão. A tarde, o corpo-a-corpo na Avenida Mirandela, em Nilópolis, foi cancelado, para o candidato descansar. Só esqueceram de avisar à militância.

— Vim de Mesquita só para ver o Lula — reclamou o estudante Fernando Barreto, de 17 anos.

Na Reduc, Lula foi conhecer a oficina de manutenção e fez questão de testar seus conheci-

mentos de torneiro mecânico. De quebra, ouviu reclamações dos próprios. Um deles, Gilberto Bernardes, de 36 anos, contou que os funcionários contratados por empreiteiras ganham a metade dos empregados da Reduc.

— A política de baratear custos com a terceirização dos serviços reduz salários e aumenta os lucros dos empresários. A vida inteira lutamos contra isso — afirmou Lula.